



EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º Período

Abril 2023

A Equipa do EQAVET



Índice:

1- Introdução	3
2- População escolar.....	4
3– Assiduidade.....	4
4- Disciplina	5
4.a) Faltas disciplinares por aluno.....	5
4.b) Curso 8º ano/ TDE.....	6
4.c) Curso 9ºano/TDE	6
4.d) Curso TGE – 10º Ano	6
4.e) Curso TPA – 10º Ano	7
4.f) Curso TGE – 11º Ano.....	7
4.g) Curso TPA – 11º Ano	7
4.h) Curso TGE – 12º Ano.....	8
4.i) Curso TPA – 12º Ano	8
5–Aproveitamento	8
5.a1) Curso 8ºD/ TDE	9
5.a2) Curso 9º ano /TDE.....	10
5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25	11
5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25	12
5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24.....	13
5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24	14
5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23	15
5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23	16
5b) Alunos com Módulos/UFCD em avaliação no final do 2º Período	17
6– Contactos com os Encarregados de Educação	18
6.a) Meios de Contacto	18
6.b) Assuntos Abordados	19
7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva	19
8 – Equitação Terapêutica	20
9 – Conclusão.....	21
Anexo I: Siglas.....	22



1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, fundamentais aos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do segundo período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Neste indicador estão contabilizados, por ano escolaridade o movimento de alunos, incluindo os matriculados e desistentes.

	12º TGE	12º TPA	11º TGE	11º TPA	10º TGE	10º TPA	TDE9	TDE8
Alunos matriculados 3/01	8	11	6	18	3	8	7	10
Alunos matriculados 31/03	8	11	6	17	5	8	7	10
Masculino	4	10	2	15	1	8	5	10
Feminino	4	1	4	1	4	0	2	0

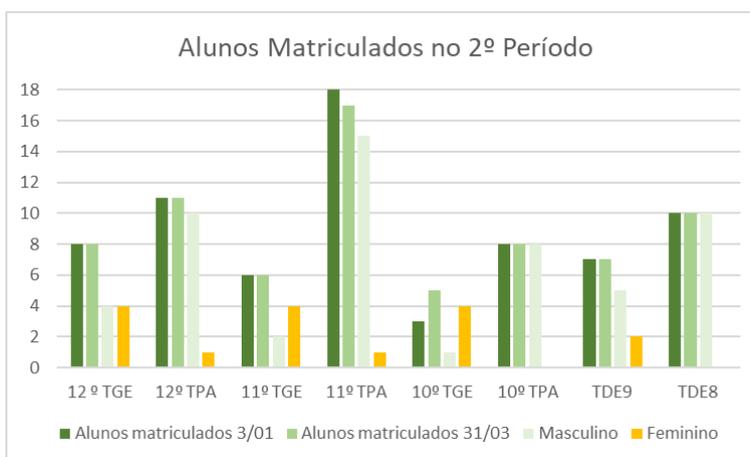


Gráfico 1: Alunos matriculados no início do 2º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que no segundo período, os cursos que tiveram alteração de alunos foram os cursos 11º TPA e 10º TGE. Dois alunos anularam a matrícula, um do 11º ano TPA e outro do 10º ano do TGE. Entretanto, no curso de no curso de TGE (10º ano) matricularam-se quatro alunos novos.

3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos, para atingir os objetivos específicos 1 e 2, torna-se pertinente fazer a análise da assiduidade.

O objetivo foi analisar a assiduidade dos alunos por ano e por curso, e as respetivas recuperações de faltas.

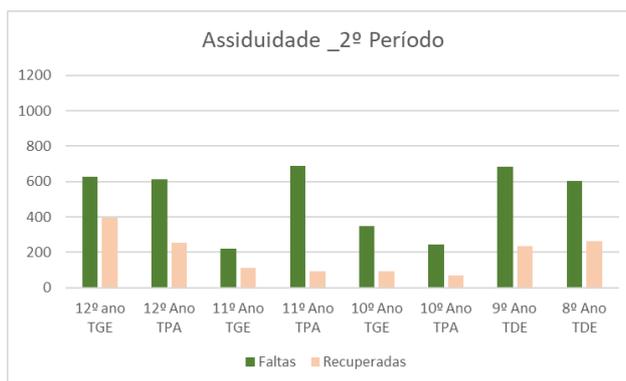


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso TPA 11º ano é aquele onde houve um menor número de faltas recuperadas, nesta data.

4- Disciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise das situações de disciplina, uma vez que se pretende reduzir as taxas de desistência e melhorar as taxas de sucesso, respetivamente. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e faltas disciplinares aplicadas aos alunos.

4.a) Faltas disciplinares por aluno

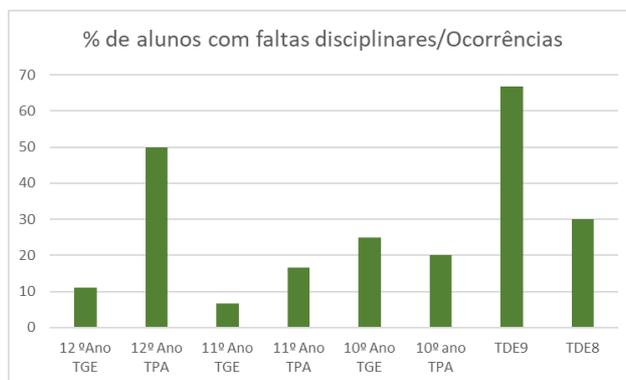


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico anterior verifica-se que o curso de TDE 9º ano e o curso TGE 12º ano há uma maior percentagem faltas disciplinares/ocorrências por aluno. No curso TPA 11º ano, verifica-se que há uma menor percentagem de ocorrências/faltas disciplinares.

Os gráficos seguintes pretendem mostrar as ocorrências/faltas disciplinares por disciplina nos diferentes cursos.

4.b) Curso 8º ano/ TDE



Gráfico 4: Ocorrências /Faltas disciplinares 8º ano TDE

4.c) Curso 9ºano/TDE



Gráfico 5: Ocorrências /Faltas disciplinares 9º ano TDE

4.d) Curso TGE – 10º Ano



Gráfico 6: Ocorrências /Faltas disciplinares 10º ano TGE

4.e) Curso TPA – 10º Ano



Gráfico 7: Ocorrências /Faltas disciplinares 10º ano TPA

4.f) Curso TGE – 11º Ano



Gráfico 8: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TGE

4.g) Curso TPA – 11º Ano



Gráfico 9: Ocorrências /Faltas disciplinares 11º ano TPA

4.h) Curso TGE – 12º Ano



Gráfico 10: Ocorrências /Faltas disciplinares 12º ano TGE

4.i) Curso TPA – 12º Ano



Gráfico 11: Ocorrências /Faltas disciplinares 12º ano TPA

As taxas de ocorrência e as faltas disciplinares assumem, pela análise dos gráficos anteriores, um caráter pontual. Com efeito, ao nível das disciplinas e das diferentes estruturas há uma intervenção para reduzir e corrigir estas situações de forma a que as taxas de desistência não aumentem e as taxas de sucesso não sejam afetadas.

5–Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de positivas/negativas para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em outubro 2022. Nesse plano, um dos aspetos a melhorar prendeu-se com a melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, da análise do aproveitamento, os resultados obtidos resultam das ações desenvolvidas neste ano letivo, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do segundo período.

5.a1) Curso 8ºD/ TDE

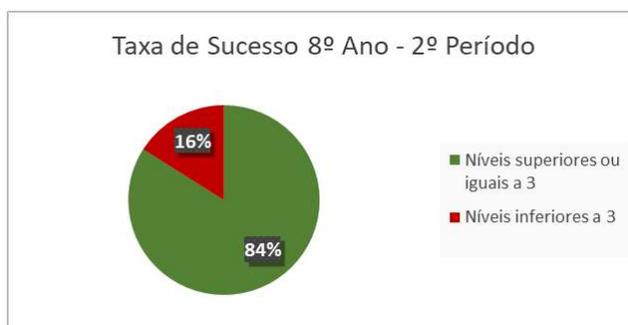
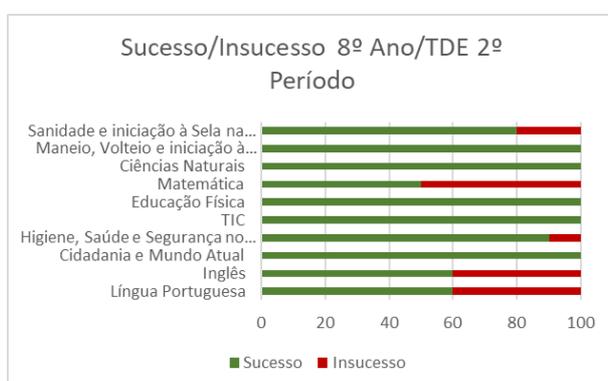


Gráfico 12: Sucesso/Insucesso 8º ano TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5.a2) Curso 9º ano /TDE

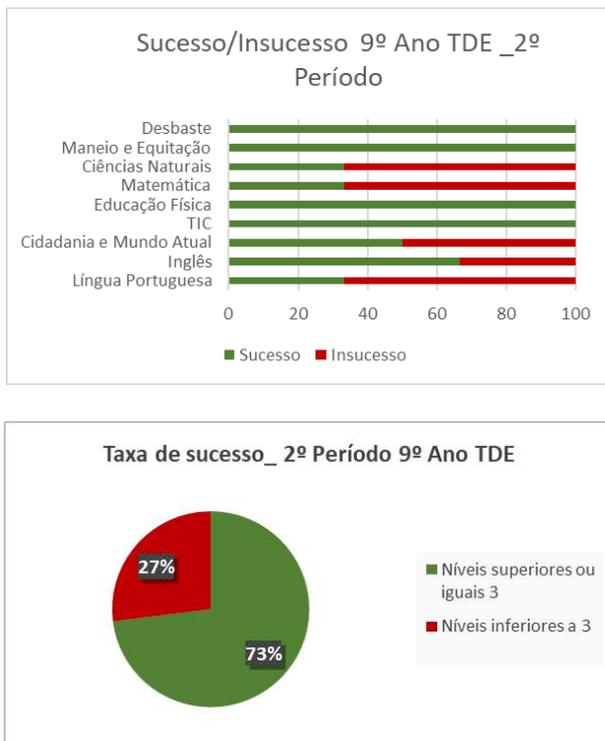


Gráfico 13: Sucesso/Insucesso 2ºD TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é inferior a 80 %, no entanto, atinge os 73%, sendo expectável que com aplicação das medidas de apoio às aprendizagens esta situação venha a ser melhorada até ao final do ano letivo.

5. a3) Curso 10ºAno/TPA 22_25

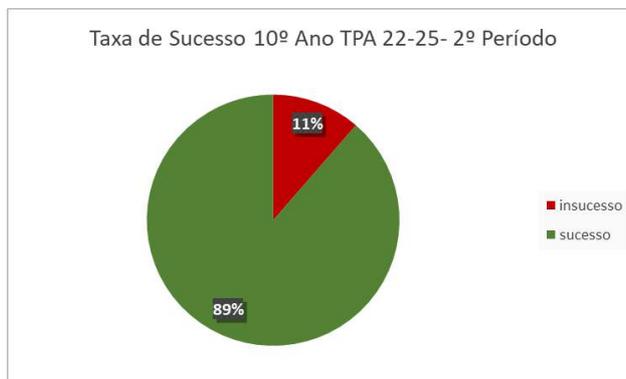
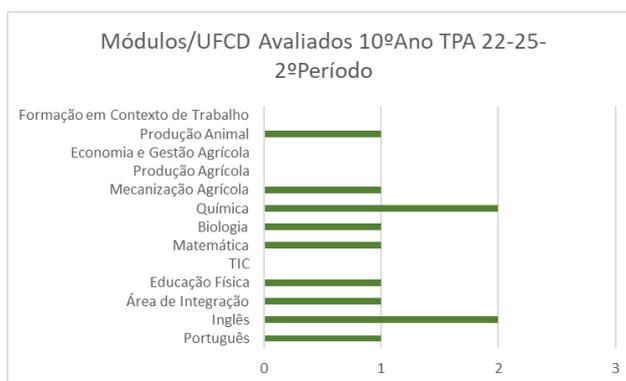
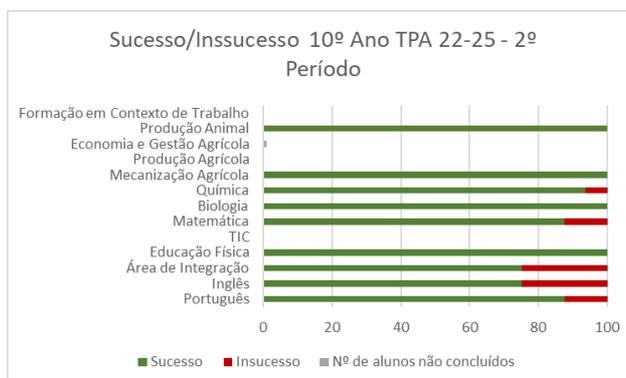


Gráfico 14: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5. a4) Curso 10ºAno/TGE 22_25

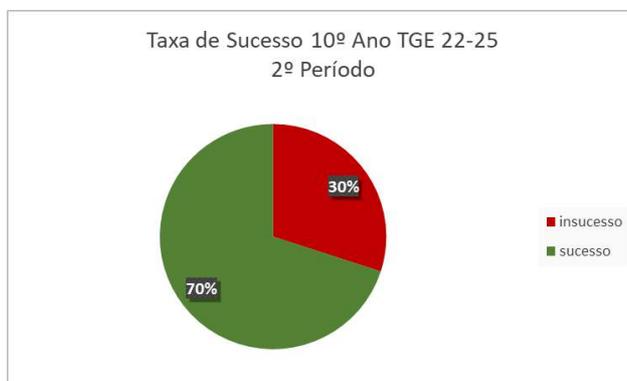
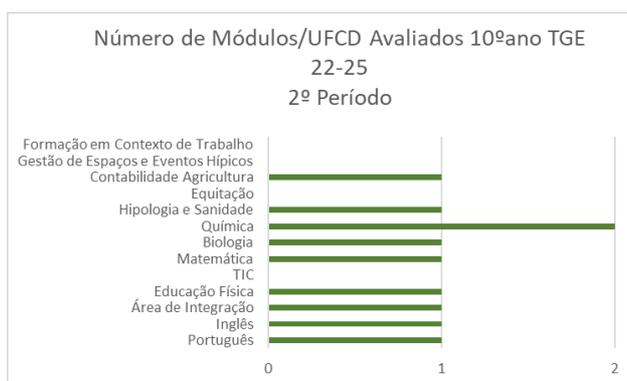
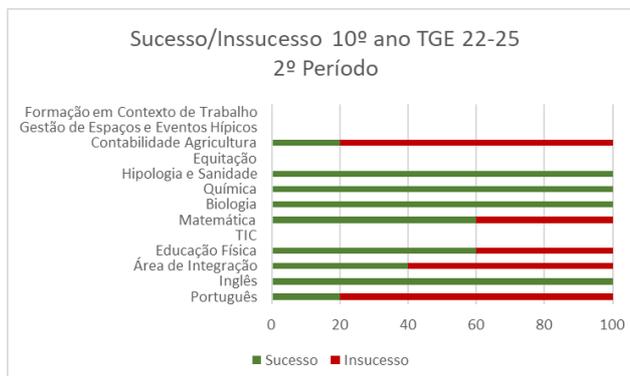


Gráfico 15: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é inferior a 80 %, no entanto, atinge os 70%, sendo expectável que, com aplicação das medidas de apoio às aprendizagens, esta situação tenderá a melhorar até ao final do ano letivo.

5. a5) Curso 11º Ano/TPA 21_24

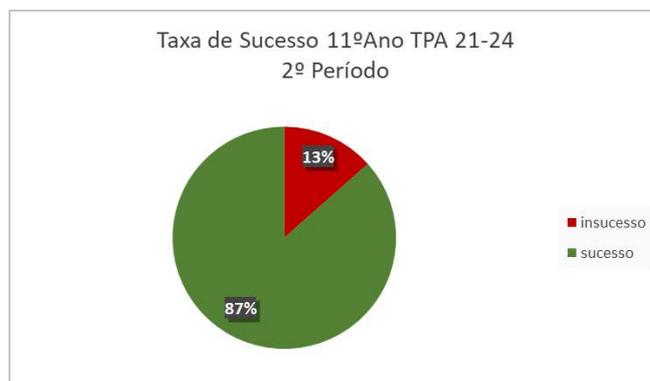
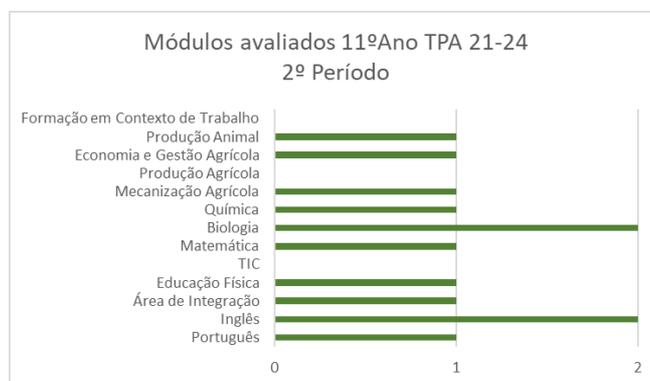
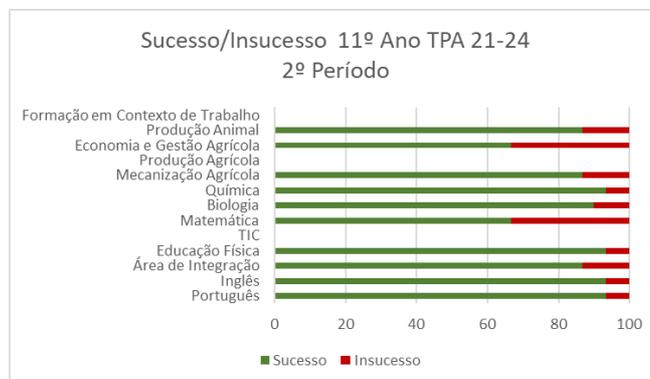


Gráfico 16: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5. a6) Curso 11ºAno/TGE 21_24

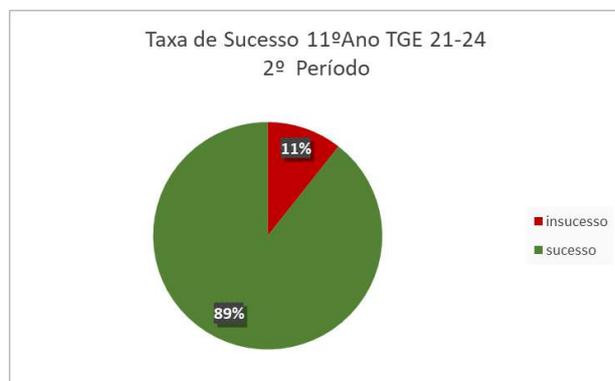
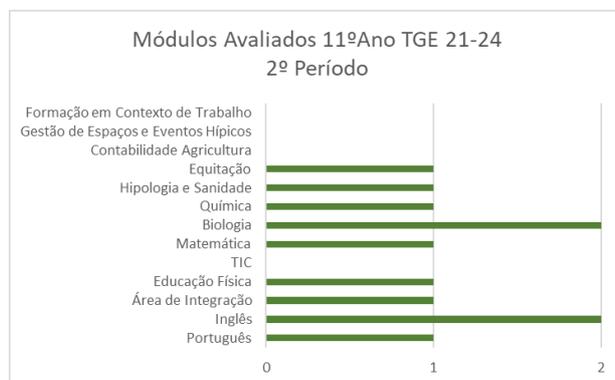
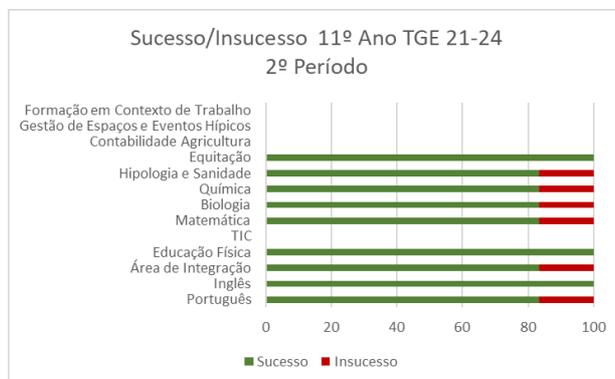


Gráfico 17: Sucesso/Insucesso 11ºAno TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5. a7) Curso 12ºAno/TPA 20_23

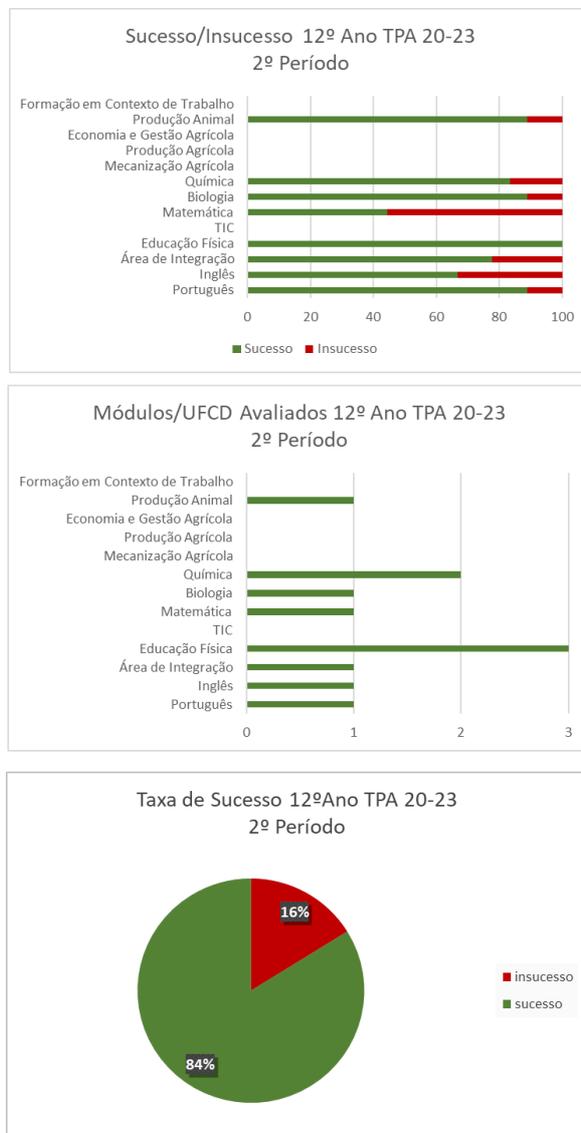


Gráfico 18: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5. a8) Curso 12ºAno/TGE 20_23

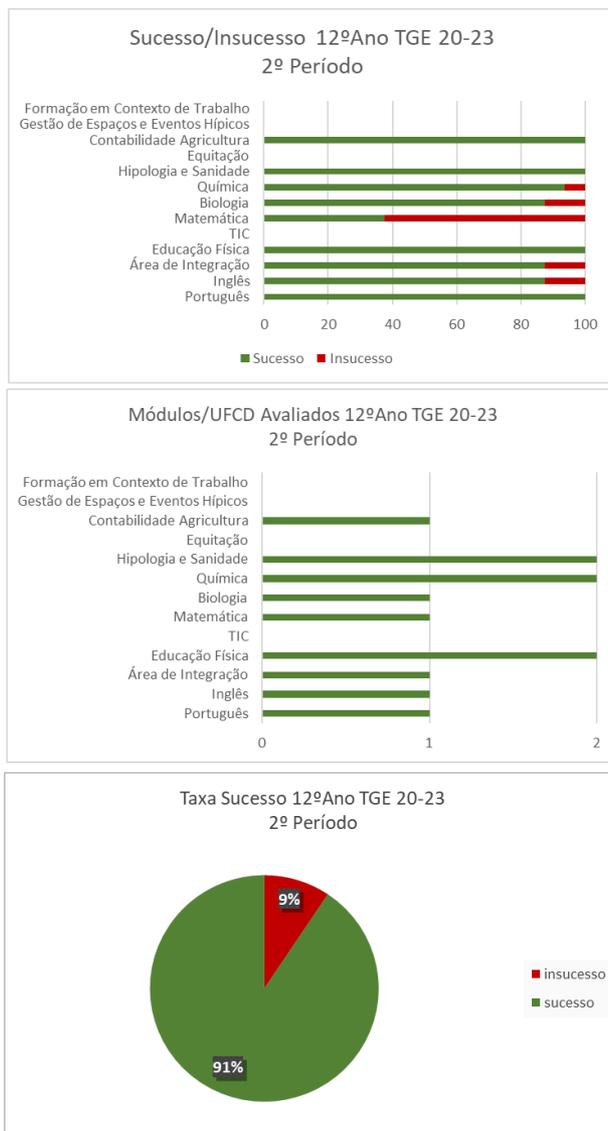


Gráfico 19: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso é superior a 80 %.

5b) Alunos com Módulos/UFCD em avaliação no final do 2º Período

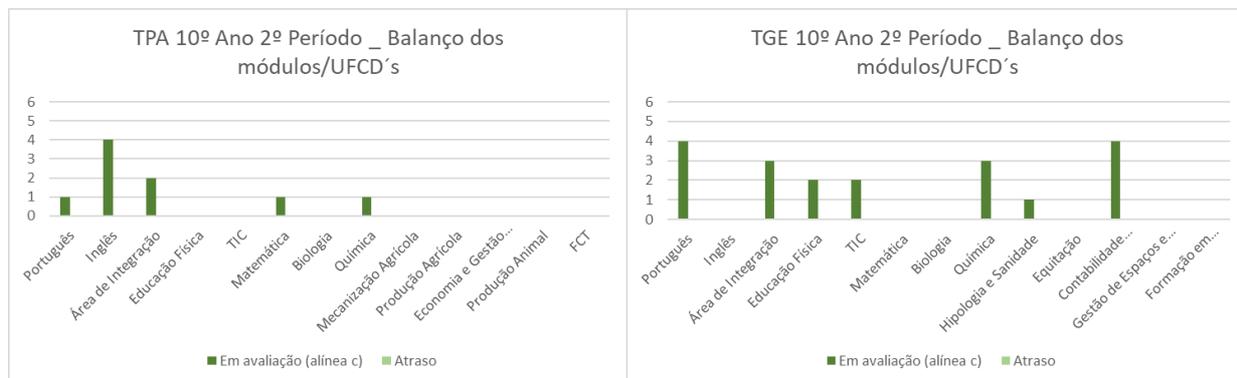


Gráfico 20: Módulos em avaliação no final do 2º período, nos cursos de TPA e TGE 12º ano

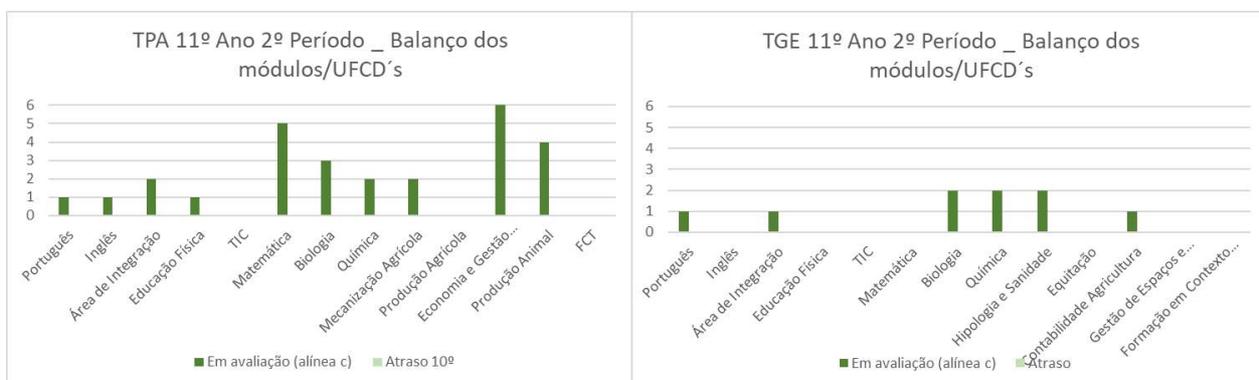


Gráfico 21: Módulos em avaliação no final do 2º período, nos cursos de TPA e TGE 11º ano

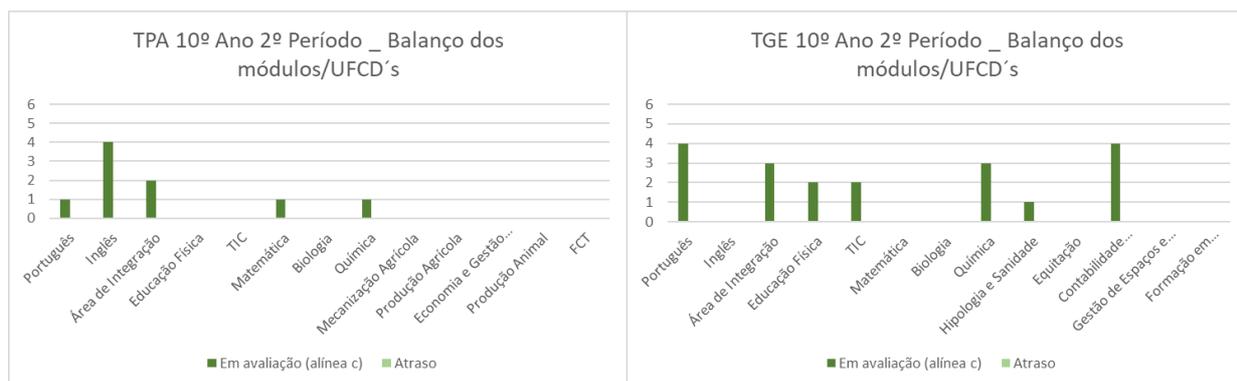


Gráfico 22: Módulos em avaliação no final do 2º período, nos cursos de TPA e TGE 10º ano

6– Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, dá conhecimento da situação escolar do aluno e tenta resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas familiares, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4- Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

6.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email, carta e presencial).

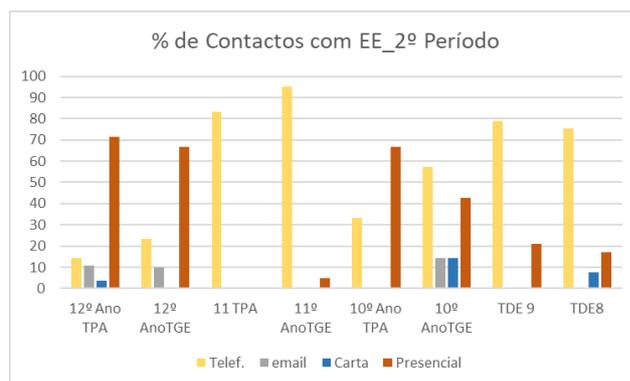


Gráfico 23: Meios utilizados para os contactos com EE

Através da análise do gráfico verificamos que o meio mais utilizado foi o telefone, no entanto, nos cursos de 12º ano TPA e TGE e 10º ano de TPA, o maior número de contactos foi presencial.

6.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

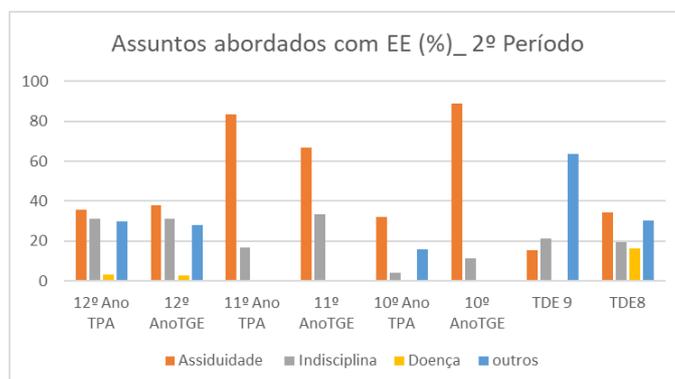


Gráfico 24: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico anterior, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi o da falta de assiduidade, na maioria dos cursos.

7- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, faz-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas em cada aluno em cada curso.

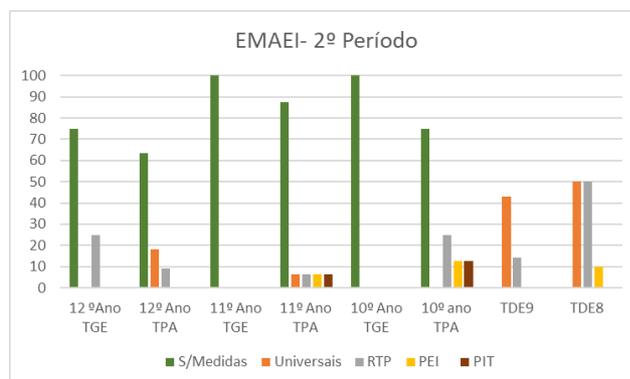


Gráfico 25: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 25 verifica-se nos cursos de TDE 8º e 9º ano há mais alunos abrangidos por este decreto de lei, ou seja, destacam-se em relação aos outros cursos.

8 – Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, não só do concelho da Covilhã, mas também do concelho de Manteigas e Belmonte. Este apoio, vem contribuir para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar do trabalho colaborativo e reforçar da relação escola-meio (objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ano ao 12º ano.

O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas a várias instituições.

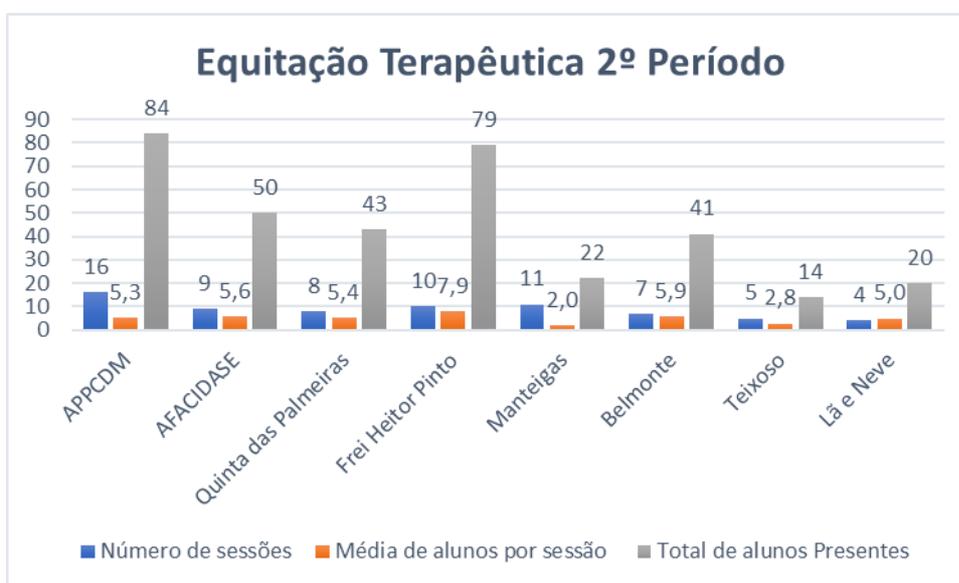


Gráfico 26: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.

Verifica-se pela análise do gráfico anterior, esta valência tem um maior número de alunos provenientes do concelho da Covilhã.

9 – Conclusão

O processo de autoavaliação, no alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, é um caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do segundo período.

A equipa EQAVET, considerando os dados recolhidos neste relatório de monitorização trimestral, reuniu um conjunto de áreas de melhoria que se apresentam de seguida:

- Melhorar a taxa média de sucesso nas disciplinas/curso.
- Continuar a incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar.
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o definido no Projeto Educativo.
- Consolidar a média obtida na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.

A Equipa do EQAVET

(Coordenadora)



Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CMA – Cidadania e Mundo Atual
CA – Contabilidade Agrícola
DESB – Desbaste
DT – Diretor de Turma
DC- Diretor de Curso
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
Equit – Equitação
EGA – Economia e Gestão Agrícola
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MEC – Mecanização
MAN – Maneio e equitação
M. UNIV. – Medidas universais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. ADIC. – Medidas adicionais
OMA – Operador de máquinas agrícolas
OE – Orientador Educativo
PAN – Produção animal
PAA – Plano anual de atividades
PT – Preparação do terreno
PA – Produção Agrícola
Qui – Química
TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TPA – Técnico de produção agropecuária
TGE – Técnico de gestão equina